
PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO CIDADE DE PORTO ALEGRE

ANO 5/ Número 06

Junho /2004

Informe Eletrônico

Estabilidade da ocupação e do desemprego em Porto Alegre

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMPA) para os residentes no município de Porto Alegre mostram que a taxa de desemprego total manteve-se estável em 16,7% da População Economicamente Ativa - PEA em junho. A relativa estabilidade da ocupação e da População Economicamente Ativa (PEA) propiciaram a permanência do número estimado de desempregados em 116 mil pessoas.

O nível de ocupação foi estimado em 577 mil pessoas em junho. Segundo os principais setores de atividade econômica, registrou-se crescimento expressivo no comércio, que teve uma ampliação de 5 mil pessoas no seu contingente de ocupados. Na indústria de transformação e na construção civil observaram-se reduções no número de ocupados. Com relação à forma de inserção no mercado de trabalho, cabe destaque à expansão na ocupação autônoma e redução no emprego assalariado no setor privado sem carteira de trabalho assinada.

Em maio, os rendimentos médios reais dos ocupados residentes em Porto Alegre experimentaram retrações. Houve queda de 1,2% no rendimento médio do total de ocupados, que declinou para R\$1.071, e de 2,5% no dos assalariados, que passou a corresponder a R\$1.112.



SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO DA ECONOMIA E ESTATÍSTICA
FEE
Sigfried Emanuel Heuser



APRESENTAÇÃO

Com objetivo de conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho do município, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA) firmou, em dezembro de 1999, convênio com as instituições que executam a Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA): Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), órgão vinculado à Secretaria da Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do trabalho e Ação Social - Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/SINE-RS); Fundação Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Essa iniciativa tornou possível a desagregação, especificamente para o município de Porto Alegre, de informações sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativas (PEA), já apuradas mensalmente desde de 1992 para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP. Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, fazer avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

A metodologia PED já é aplicada em pesquisas idênticas nas áreas metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997), no Distrito Federal (desde 1991). Em 1999, passou-se a desagregar as informações levantadas na Região Metropolitana de São Paulo para o ABC paulista, em experiência similar a que se inicia com o município de Porto Alegre.

A amostra da PED-RMPA é de cerca de 7.500 domicílios, dos quais aproximadamente 42% são pesquisados em Porto Alegre. As informações, a partir desse momento disponibilizadas para o município, à semelhança do que ocorre para a RMPA serão divulgadas mensalmente e resultarão médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, com início em junho de 1992.

A PED-RMPA conta, também, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do rio Grande do Sul (FAPERGS). Com interveniência do Sistema Nacional de Emprego (SINE-RS), o Ministério do Trabalho e Emprego colabora no financiamento das pesquisas, utilizando recursos do Fundo de Amparo ao trabalhador (FAT), conforme Resolução nº55 do Conselho Deliberativo do FAT (CODEFAT), de 04 de janeiro de 1994.

DESEMPREGO

1 - Em junho, a taxa de desemprego total dos residentes no Município de Porto Alegre manteve-se inalterada, situando-se em 16,7% da PEA, o que representa um contingente de desempregados estimado em 116 mil indivíduos (Tabela 1).

2 - A taxa global de participação – indicador que expressa a proporção da População em Idade Ativa (PIA) que se encontra na condição de ocupada ou desempregada – apresentou estabilidade, permanecendo em 57,4%.

3 - O comportamento da taxa de desemprego total deveu-se à estabilidade tanto da taxa de desemprego aberto quanto da taxa de desemprego oculto, que permaneceram em 11,3% e 5,4% respectivamente (Tabela A).

Tabela A

Estimativa da População Economicamente Ativa, da população desempregada e taxas de desemprego em Porto Alegre – jun./03, maio/04 e jun./04

INDICADORES	(1 000 pessoas)		
	JUN./03	MAIO/04	JUN./04
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA	685	692	693
Desempregados	115	116	116
Taxa de desemprego (%)	16,8	16,7	16,7
Aberto	12,1	11,3	11,3
Oculto	4,7	5,4	5,4

FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTS/SINE –RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

4 - Na análise segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total elevou-se mais para os chefes de domicílio (de 8,7% para 9,3%). Para as mulheres, os jovens de 18 a 24 anos e os indivíduos de 40 anos o crescimento da taxa ocorreu em magnitude relativamente menor. Em direção contrária, destaca-se a redução da taxa de desemprego total dos homens (de 14,6% para 14,0% da respectiva PEA) – Tabela 3.

5 - O tempo médio despendido pelo conjunto dos desempregados na procura de trabalho apresentou aumento de uma semana, passando para 44 semanas no mês em análise. Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, houve aumento de duas semanas na procura por trabalho.

6 - Na comparação com igual mês do ano anterior, a taxa de desemprego total apresentou relativa estabilidade, passando de 16,8% da PEA para os atuais 16,7%. Este

resultado expressa comportamentos distintos do desemprego por tipo, pois a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 12,1% em junho de 2003 para 11,3% em junho de 2004, enquanto a taxa de desemprego oculto elevou-se de 4,7% para 5,4% nessa mesma base comparativa.

7 - Ainda no confronto anual, destaca-se o crescimento da taxa de desemprego total para os indivíduos de cor não branca (de 22,7% para 25,8% da respectiva PEA) e para os indivíduos de 40 anos e mais (de 7,7% para 8,4%). Em direção contrária, nessa mesma base comparativa, se sobressai a redução da taxa de desemprego dos indivíduos de 25 a 39 anos (de 15,5% para 14,2% da respectiva PEA) – Tabela 3.

8 - Em maio, nas capitais onde a PED é realizada, observa-se redução da taxa de desemprego total, à exceção de Belo Horizonte, onde ocorreu relativa estabilidade (Tabela B).

Tabela B

Taxas de desemprego em Porto Alegre e capitais selecionadas – jan./04-maio/04

	(%)				
DISCRIMINAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO
Porto Alegre	14,0	15,0	16,7	17,4	16,7
São Paulo	18,1	19,1	20,4	20,5	19,7
Belo Horizonte	18,3	18,8	19,8	20,1	20,0
Salvador	25,6	25,8	25,8	25,6	24,6
Recife	22,3	22,3	23,3	23,4	22,3

FONTE: Sep.Convênio SEADE/SP-DIEESE; FEE-FGTAS-SINE/RS; STDH/GDF-STB/; CEI/FJP/SETAS-SINE/MG; SEI/SETRAS/UFBA; Seplandes-PE.

OCUPAÇÃO

9 - Em junho, o nível ocupacional da população residente em Porto Alegre permaneceu praticamente estável (0,2%). No mês em análise estimou-se em 577 mil o contingente de indivíduos nessa situação, contra 576 mil no mês anterior (Tabela 1).

10 - Considerando os movimentos registrados nos principais setores de atividade econômica, a relativa estabilidade da ocupação constatada nesse mês, resultou do comportamento positivo do comércio (5,5%) e dos serviços (0,8%), que mais que compensou a retração verificada na indústria (-9,0%) e na construção civil (-11,5%) – Tabela 4.

Tabela C

Estimativa da população ocupada, por setor de atividade, residente em Porto Alegre –
jun./03, maio/04 e jun./04

SETORES				(1.000 pessoas)	
	ESTIMATIVAS			VARIÁÇÕES ABSOLUTAS	
	jun./03	maio/04	jun/04	<u>jun./04</u> maio/04	<u>jun./04</u> jun./03
Total	570	576	577	1	7
Indústria.....	41	45	41	-4	0
Comércio.....	86	90	95	5	9
Serviços.....	375	378	381	3	6
Outros (1).....	68	63	60	-3	-8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA

(1) Inclui construção civil, serviços domésticos e outros.

11 - Houve relativa estabilidade (-0,3%) no número de assalariados residentes no Município. No setor privado, o número de empregados sem carteira de trabalho assinada decresceu 5,5%, movimento atenuado pelo crescimento de 1,0% no contingente de assalariados com registro em carteira, e no setor público registrou-se estabilidade. O número de autônomos aumentou 2,1% (Tabela 5).

12 - Nos últimos 12 meses, o nível global da ocupação cresceu 1,2%, com a criação de 7 mil novos postos de trabalho. Esse incremento deveu-se ao comportamento positivo obtido pelo comércio (9 mil) e pelos serviços (6 mil). Resultado negativo neste período foi registrado no agregado outros, que sofreu redução de 8 mil ocupações (Tabela C).

13 - Ainda na comparação anual, o assalariamento cresceu 5,6% como decorrência da elevação registrada no setor público (16,8%) e, em menor intensidade, no setor privado (1,5%). Já o emprego doméstico, o trabalho autônomo e o segmento outros (que reúne empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar e trabalhadores familiares sem remuneração etc.) registraram decréscimos de 12,5%, 4,0% e 5,6% respectivamente (Tabela 5).

Rendimentos

14 - Em maio, o rendimento médio real do total de ocupados mostrou retração de 1,2%, e o dos assalariados, de 2,5%. Em valores monetários, esses rendimentos reduziram-se para R\$ 1.071 e R\$ 1.112 respectivamente (Tabela 6).

15 - Analisando-se o comportamento dos rendimentos segundo quartis de renda, verifica-se retração generalizada dos mesmos. Entre os ocupados, observa-se queda mais

acentuada no rendimento médio real dos trabalhadores do Grupo 2 (-3,1%). Quanto aos assalariados, as reduções foram tanto maiores quanto mais elevado o rendimento do grupo considerado, sendo de 2,7% a queda registrada no salário médio dos indivíduos inseridos no Grupo 4 (Tabela 8).

Tabela D

Valor do rendimento médio real no trabalho principal dos ocupados e dos assalariados no setor privado e no setor público, em Porto Alegre - maio/03, abr./04 e maio/04

DISCRIMINAÇÃO	(R\$)		
	MAIO/03	ABR./04	MAIO/04
Ocupados	1.031	1.085	1.071
Assalariados	1.067	1.141	1.112
Setor Privado	832	878	879
Setor Público	1.710	1.797	1.705

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Foi utilizado como inflator o IPC-IEPE; valores em reais de maio/04.

16 - O recuo de 2,5% registrado no salário médio real resultou exclusivamente da queda observada no setor público (-5,1%), pois no setor privado houve relativa estabilidade (0,1%) - Tabela 10.

17 - A massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 1,0%, enquanto a dos assalariados manteve-se relativamente estável (0,3%). Para os ocupados, o nível ocupacional cresceu com mais intensidade do que o decréscimo do rendimento médio e, para os assalariados, esses dois movimentos aconteceram praticamente na mesma proporção (Tabela 11).

18 - Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais do total de ocupados apresentou elevação de 5,8% e a dos assalariados de 9,4%. Em ambos os casos, o incremento da massa de rendimentos reais decorreu do crescimento do nível de emprego e do rendimento médio real.

19 - Ainda no confronto com maio de 2003, os rendimentos reais médios dos ocupados e dos assalariados apresentaram crescimento de 3,9% e 4,2% respectivamente. O salário real médio do setor privado da economia registrou incremento de 5,6%. No setor público, registrou-se relativa estabilidade (-0,2%) - Tabela 10.

Tabela 1

Estimativa da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa global de participação e taxa de desemprego total em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIÇÕES	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA								TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Participação	Desemprego Total	
	Total		Ocupados		Desempregados				PEA/PIA	(DES/PEA)	
	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)			
Jun./92	623	91,5	540	93,8	83	79,0	431	88,2	59,1	13,3	1.268
Jun./93	595	87,4	526	91,3	69	65,7	455	93,1	56,7	11,6	1.273
Jun./94	585	85,9	518	89,9	67	63,8	483	98,8	54,8	11,4	1.278
Jun./95	603	88,5	545	94,6	58	55,2	471	96,3	56,1	9,6	1.283
Jun./96	605	88,8	534	92,7	71	67,6	485	99,2	55,5	11,8	1.288
Jun./97	604	88,7	527	91,5	77	73,3	504	103,1	54,5	12,7	1.303
Jun./98	627	92,1	542	94,1	85	81,0	498	101,9	55,7	13,5	1.321
Jun./99	657	96,5	540	93,8	117	111,4	484	99,0	57,6	17,8	1.339
Jun./00	688	101,0	576	100,0	112	106,7	484	99,0	58,7	16,3	1.357
Jun./01	695	102,1	597	103,6	98	93,3	487	99,6	58,8	14,1	1.368
2002											
Jun.	672	98,7	571	99,1	101	96,2	518	106,0	56,5	15,1	1.377
Jul.	681	100,0	580	100,7	101	96,2	509	104,1	57,2	14,9	1.378
Ago.	679	99,7	585	101,6	94	89,5	514	105,1	56,9	13,8	1.379
Set.	687	100,9	589	102,3	98	93,3	507	103,7	57,5	14,2	1.380
Out.	678	99,6	580	100,7	98	93,3	514	105,1	56,9	14,5	1.381
Nov.	681	100,0	582	101,0	99	94,3	515	105,3	56,9	14,6	1.381
Dez.	679	99,7	589	102,3	90	85,7	515	105,3	56,9	13,2	1.382
2003											
Jan.	681	100,0	591	102,6	90	85,7	515	105,3	56,9	13,2	1.383
Fev.	673	98,8	577	100,2	96	91,4	521	106,6	56,4	14,2	1.384
Mar.	670	98,4	572	99,3	98	93,3	528	108,0	55,9	14,6	1.385
Abr.	665	97,7	563	97,7	102	97,1	534	109,2	55,5	15,3	1.385
Mai	673	98,8	569	98,8	104	99,0	521	106,6	56,4	15,4	1.386
Jun.	685	100,6	570	99,0	115	109,5	511	104,5	57,3	16,8	1.387
Jul.	697	102,3	577	100,2	120	114,3	498	101,9	58,3	17,2	1.388
Ago.	691	101,5	570	99,0	121	115,2	498	101,9	58,1	17,5	1.389
Set.	680	99,9	562	97,6	118	112,4	511	104,5	57,1	17,4	1.389
Out.	681	100,0	567	98,4	114	108,6	513	104,9	57,0	16,8	1.390
Nov.	679	99,7	571	99,1	108	102,9	513	104,9	57,0	15,9	1.391
Dez.	690	101,3	589	102,3	101	96,2	502	102,7	57,9	14,6	1.392
2004											
Jan.	692	101,6	595	103,3	97	92,4	504	103,1	57,9	14,0	1.393
Fev.	691	101,5	587	101,9	104	99,0	509	104,1	57,6	15,0	1.393
Mar.	682	100,1	568	98,6	114	108,6	517	105,7	56,9	16,7	1.394
Abr.	684	100,4	565	98,1	119	113,3	514	105,1	57,1	17,4	1.395
Mai	692	101,6	576	100,0	116	110,5	513	104,9	57,4	16,7	1.396
Jun.	693	101,8	577	100,2	116	110,5	514	105,1	57,4	16,7	1.397
Δ% mensal											
jun.04/maio04		0,2		0,2		0,0		0,2	0,0	0,0	0,1
Δ% no ano											
jun.04/dez.03		0,5		-2,1		14,9		2,3	-0,9	14,4	0,4
Δ% anual											
jun.04/jun.03		1,2		1,2		0,9		0,6	0,2	-0,6	0,7
jun.03/jun.02		1,9		-0,1		13,8		-1,4	1,4	11,3	0,7
jun.02/jun.01		-3,3		-4,3		3,1		6,4	-3,9	7,1	0,7
jun.01/jun.00		1,1		3,6		-12,6		0,6	0,2	-13,5	0,8
jun.00/jun.99		4,7		6,6		-4,2		0,0	1,9	-8,4	1,3
jun.99/jun.98		4,8		-0,3		37,5		-2,8	3,4	31,9	1,4
jun.98/jun.97		3,8		2,8		10,5		-1,2	2,2	6,3	1,4
jun.97/jun.96		-0,1		-1,3		8,4		3,9	-1,8	7,6	1,2
jun.96/jun.95		0,3		-2,0		22,5		3,0	-1,1	22,9	0,4
jun.95/jun.94		3,0		5,2		-13,5		-2,5	2,4	-15,8	0,4
jun.94/jun.93		-1,7		-1,5		-2,9		6,1	-3,4	-1,7	0,4
jun.93/jun.92		-4,5		-2,7		-16,8		5,6	-4,1	-12,8	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativas em 1.000 pessoas.

(3) Base média de 2000=100.

Tabela 2

Taxa de desemprego, por tipo, em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TAXA DE DESEMPREGO (%)		
	Total	Aberto	Oculto
Jun./92	13,3	8,0	5,3
Jun./93	11,6	7,1	4,5
Jun./94	11,4	7,8	3,6
Jun./95	9,6	7,6	2,0
Jun./96	11,8	7,3	4,5
Jun./97	12,7	9,4	3,3
Jun./98	13,5	9,7	3,8
Jun./99	17,8	11,9	5,9
Jun./00	16,3	10,3	6,0
Jun./01	14,1	9,2	4,9
2002			
Jun.	15,1	10,8	4,3
Jul.	14,9	10,2	4,7
Ago.	13,8	9,4	4,4
Set.	14,2	10,1	4,1
Out.	14,5	10,4	4,1
Nov.	14,6	10,3	4,3
Dez.	13,2	9,0	4,2
2003			
Jan.	13,2	9,0	4,2
Fev.	14,2	9,6	4,6
Mar.	14,6	10,0	4,6
Abr.	15,3	10,8	4,5
Mai	15,4	11,2	4,2
Jun.	16,8	12,1	4,7
Jul.	17,2	12,1	5,1
Ago.	17,5	11,8	5,7
Set.	17,4	12,1	5,3
Out.	16,8	11,3	5,5
Nov.	15,9	11,1	4,8
Dez.	14,6	9,7	4,9
2004			
Jan.	14,0	9,2	4,8
Fev.	15,0	9,7	5,3
Mar.	16,7	11,1	5,6
Abr.	17,4	11,8	5,6
Mai	16,7	11,3	5,4
Jun.	16,7	11,3	5,4
Δ% mensal jun.04/maio04	0,0	0,0	0,0
Δ% no ano jun.04/dez.03	14,4	16,5	10,2
Δ% anual			
jun.04/jun.03	-0,6	-6,6	14,9
jun.03/jun.02	11,3	12,0	9,3
jun.02/jun.01	7,1	17,4	-12,2
jun.01/jun.00	-13,5	-10,7	-18,3
jun.00/jun.99	-8,4	-13,4	1,7
jun.99/jun.98	31,9	22,7	55,3
jun.98/jun.97	6,3	3,2	15,2
jun.97/jun.96	7,6	28,8	-26,7
jun.96/jun.95	22,9	-3,9	125,0
jun.95/jun.94	-15,8	-2,6	-44,4
jun.94/jun.93	-1,7	9,9	-20,0
jun.93/jun.92	-12,8	-11,3	-15,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

Tabela 3

Taxa de desemprego, por atributo pessoal, e composição da taxa de desemprego em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TAXA DE DESEMPREGO POR ATRIBUTO PESSOAL										
	Total	Sexo		Idade				Cor		Posição no Domicílio	
		Homens	Mulheres	10-17 anos	18-24 anos	25-39 anos	40 anos e mais	Branca	Não branca	Chefe	Demais membros
Jun./92	13,3	11,4	23,5	(1)	22,9	10,8	6,1	12,4	18,4	6,5	19,2
Jun./93	11,6	10,2	13,4	(1)	20,2	10,3	4,6	11,0	14,7	6,9	16,0
Jun./94	11,4	9,9	13,4	(1)	19,8	9,8	4,0	10,8	15,4	5,4	16,7
Jun./95	9,6	8,6	10,7	(1)	15,7	8,0	4,5	9,3	10,8	4,6	14,0
Jun./96	11,8	11,6	12,1	(1)	20,1	10,1	6,2	10,5	17,4	6,9	15,9
Jun./97	12,7	11,0	14,7	(1)	22,3	10,9	6,5	11,6	17,6	7,8	17,1
Jun./98	13,5	11,6	15,7	(1)	22,3	11,1	7,7	12,6	19,1	7,9	18,5
Jun./99	17,8	15,7	20,2	(1)	29,4	13,9	10,8	16,2	27,9	10,5	23,9
Jun./00	16,3	14,7	18,1	(1)	30,0	12,1	9,3	14,7	26,2	9,6	21,9
Jun./01	14,1	11,6	17,0	(1)	25,9	11,6	7,9	12,4	24,6	8,1	19,6
2002											
Jun.	15,1	12,7	17,7	(1)	29,0	11,3	8,9	13,6	24,5	8,6	20,7
Jul.	14,9	12,3	17,7	(1)	26,9	13,0	8,1	13,6	23,8	7,7	20,9
Ago.	13,8	11,9	16,0	(1)	25,3	12,5	7,1	12,9	19,5	7,2	19,5
Set.	14,2	13,0	15,6	(1)	25,2	13,1	7,3	13,4	19,9	8,0	19,7
Out.	14,5	14,3	14,6	(1)	26,9	12,6	7,4	13,9	18,4	8,5	19,8
Nov.	14,6	14,1	15,0	(1)	26,5	12,4	8,2	13,7	20,1	8,4	19,8
Dez.	13,2	12,1	14,4	(1)	24,8	11,3	7,4	12,4	18,5	7,7	18,0
2003											
Jan.	13,2	11,7	14,8	(1)	23,8	11,2	7,9	12,1	20,2	8,5	17,3
Fev.	14,2	12,6	16,0	(1)	26,2	12,1	8,3	13,2	21,2	9,1	18,8
Mar.	14,6	12,2	17,2	(1)	26,8	12,4	8,5	13,5	22,1	8,6	19,8
Abr.	15,3	12,3	18,7	(1)	29,8	13,3	7,7	14,3	22,2	7,9	21,6
Maio	15,4	12,4	18,7	(1)	29,2	14,1	7,1	14,3	22,7	8,0	21,7
Jun.	16,8	14,2	19,7	(1)	31,0	15,5	7,7	15,8	22,7	9,4	23,1
Jul.	17,2	14,9	19,7	(1)	31,4	15,3	9,0	16,3	22,5	10,3	22,8
Ago.	17,5	14,8	20,5	(1)	32,0	14,6	10,4	16,9	21,8	11,0	23,0
Set.	17,4	14,7	20,2	(1)	32,6	14,1	10,1	16,2	24,4	10,9	22,5
Out.	16,8	14,2	19,6	(1)	30,0	14,5	9,7	15,3	25,4	10,3	22,2
Nov.	15,9	13,9	18,3	(1)	28,4	13,9	8,8	14,0	25,4	9,9	21,0
Dez.	14,6	12,8	16,6	(1)	24,8	13,3	8,0	12,9	22,7	9,1	19,3
2004											
Jan.	14,0	12,5	15,7	(1)	25,0	12,4	7,5	12,6	21,2	8,4	18,8
Fev.	15,0	13,7	16,5	(1)	26,1	13,4	8,0	14,0	20,2	8,1	20,6
Mar.	16,7	15,4	18,3	(1)	29,4	14,7	8,9	16,0	21,3	8,6	23,4
Abr.	17,4	15,0	20,2	(1)	31,6	14,8	8,7	16,3	24,4	8,5	24,8
Maio	16,7	14,6	19,0	(1)	30,4	14,5	8,1	15,3	25,4	8,7	23,4
Jun.	16,7	14,0	19,7	(1)	31,6	14,2	8,4	15,3	25,8	9,3	22,8
Δ% mensal											
jun.04/maio04	0,0	-4,1	3,7	-	3,9	-2,1	3,7	0,0	1,6	6,9	-2,6
Δ% no ano											
jun.04/dez.03	14,4	9,4	18,7	-	27,4	6,8	5,0	18,6	13,7	2,2	18,1
Δ% anual											
jun.04/jun.03	-0,6	-1,4	0,0	-	1,9	-8,4	9,1	-3,2	13,7	-1,1	-1,3
jun.03/jun.02	11,3	11,8	11,3	-	6,9	37,2	-13,5	16,2	-7,3	9,3	11,6
jun.02/jun.01	7,1	9,5	4,1	-	12,0	-2,6	12,7	9,7	-0,4	6,2	5,6
jun.01/jun.00	-13,5	-21,1	-6,1	-	-13,7	-4,1	-15,1	-15,6	-6,1	-15,6	-10,5
jun.00/jun.99	-8,4	-6,4	-10,4	-	2,0	-12,9	-13,9	-9,3	-6,1	-8,6	-8,4
jun.99/jun.98	31,9	35,3	28,7	-	31,8	25,2	40,3	28,6	46,1	32,9	29,2
jun.98/jun.97	6,3	5,5	6,8	-	0,0	1,8	18,5	8,6	8,5	1,3	8,2
jun.97/jun.96	7,6	-5,2	21,5	-	10,9	7,9	4,8	10,5	1,1	13	7,5
jun.96/jun.95	22,9	34,9	13,1	-	28	26,3	37,8	12,9	61,1	50	13,6
jun.95/jun.94	-15,8	-13,1	-20,1	-	-20,7	-18,4	12,5	-13,9	-29,9	-14,8	-16,2
jun.94/jun.93	-1,7	-2,9	0	-	-2	-4,9	-13	-1,8	4,8	-21,7	4,4
jun.93/jun.92	-12,8	-10,5	-43	-	-11,8	-4,6	-24,6	-11,3	-20,1	6,2	-16,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) - Amostra não comporta esta desagregação

Tabela 4

Índice do nível de ocupação, por setor de atividade econômica, em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	COMÉRCIO	SERVIÇOS	CONSTRUÇÃO CIVIL	SERVIÇOS DOMÉSTICOS
Jun./92	93,8	133,3	89,9	89,9	92,0	77,3
Jun./93	91,3	112,5	91,0	91,0	92,0	72,7
Jun./94	89,9	112,5	96,6	86,6	104,0	72,7
Jun./95	94,6	122,9	101,1	88,0	108,0	95,5
Jun./96	92,7	89,6	94,4	91,8	96,0	95,5
Jun./97	91,5	97,9	104,5	88,6	88,0	86,4
Jun./98	94,1	100,0	106,7	90,7	108,0	86,4
Jun./99	93,8	97,9	98,9	91,8	104,0	93,2
Jun./00	100,0	104,2	92,1	101,4	100,0	100,0
Jun./01	103,6	102,1	103,4	106,0	100,0	90,9
2002						
Jun.	99,1	91,7	97,8	102,5	96,0	88,6
Jul.	100,7	93,8	101,1	103,0	104,0	90,9
Ago.	101,6	91,7	100,0	104,4	108,0	90,9
Set.	102,3	87,5	103,4	104,9	100,0	95,5
Out.	100,7	85,4	103,4	103,5	96,0	93,2
Nov.	101,0	89,6	102,2	103,0	104,0	95,5
Dez.	102,3	100,0	102,2	101,6	116,0	102,3
2003						
Jan.	102,6	97,9	102,2	101,9	124,0	104,5
Fev.	100,2	95,8	100,0	99,5	116,0	100,0
Mar.	99,3	89,6	101,1	101,9	100,0	84,1
Abr.	97,7	87,5	97,8	102,2	92,0	75,0
Maio	98,8	91,7	101,1	101,9	96,0	79,5
Jun.	99,0	85,4	96,6	102,2	96,0	90,9
Jul.	100,2	91,7	103,4	101,6	96,0	95,5
Ago.	99,0	79,2	104,5	100,8	96,0	97,7
Set.	97,6	83,3	106,7	98,1	100,0	93,2
Out.	98,4	85,4	106,7	98,9	100,0	95,5
Nov.	99,1	89,6	104,5	100,3	100,0	93,2
Dez.	102,3	89,6	106,7	104,1	108,0	93,2
2004						
Jan.	103,3	89,6	105,6	105,4	108,0	95,5
Fev.	101,9	85,4	106,7	103,3	116,0	93,2
Mar.	98,6	89,6	103,4	99,2	116,0	86,4
Abr.	98,1	93,8	101,1	98,6	116,0	84,1
Maio	100,0	93,8	101,1	103,0	104,0	79,5
Jun.	100,2	85,4	106,7	103,8	92,0	79,5
Δ% mensal jun.04/maio04	0,2	-9,0	5,5	0,8	-11,5	0,0
Δ% no ano jun.04/dez.03	-2,1	-4,7	0,0	-0,3	-14,8	-14,7
Δ% anual						
jun.04/jun.03	1,2	0,0	10,5	1,6	-4,2	-12,5
jun.03/jun.02	-0,1	-6,9	-1,2	-0,3	0,0	2,6
jun.02/jun.01	-4,3	-10,2	-5,4	-3,3	-4,0	-2,5
jun.01/jun.00	3,6	-2,0	12,3	4,5	0,0	-9,1
jun.00/jun.99	6,6	6,4	-6,9	10,5	-3,8	7,3
jun.99/jun.98	-0,3	-2,1	-7,3	1,2	-3,7	7,9
jun.98/jun.97	2,8	2,1	2,1	2,4	22,7	0,0
jun.97/jun.96	-1,3	9,3	10,7	-3,5	-8,3	-9,5
jun.96/jun.95	-2,0	-27,1	-6,6	4,3	-11,1	0,0
jun.95/jun.94	5,2	9,2	4,7	1,6	3,8	31,4
jun.94/jun.93	-1,5	0,0	6,2	-4,8	13,0	0,0
jun.93/jun.92	-2,7	-15,6	1,2	1,2	0,0	-6,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

Tabela 5

Índice do nível de ocupação, por posição na ocupação, em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL	ASSALARIADOS (1)					AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	OUTROS (2)
		Total	Setor Público (3)	Setor Privado					
				Total	Com carteira assinada	Sem carteira			
Jun./92	93,8	98,9	125,5	89,0	95,1	62,5	88,5	77,3	87,5
Jun./93	91,3	100,9	137,2	87,4	90,8	72,9	84,6	72,7	68,8
Jun./94	89,9	99,4	119,1	92,1	95,6	77,1	79,8	72,7	71,3
Jun./95	94,6	100,6	113,8	95,7	101,9	68,8	93,3	95,5	70,0
Jun./96	92,7	95,7	117,0	87,8	94,2	60,4	94,2	95,5	76,3
Jun./97	91,5	96,0	102,1	93,7	97,1	79,2	92,3	86,4	73,8
Jun./98	94,1	95,7	104,3	92,5	98,5	66,7	94,2	86,4	91,3
Jun./99	93,8	94,0	90,4	95,3	94,7	97,9	101,0	93,2	83,8
Jun./00	100,0	100,3	106,4	98,0	97,1	102,1	96,2	100,0	103,8
Jun./01	103,6	107,8	105,3	108,7	106,8	116,7	103,8	90,9	92,5
2002									
Jun.	99,1	106,3	117,0	102,4	99,0	116,7	92,3	88,6	82,5
Jul.	100,7	108,3	111,7	107,1	105,3	114,6	91,3	90,9	85,0
Ago.	101,6	107,5	113,8	105,1	101,5	120,8	93,3	90,9	92,5
Set.	102,3	106,0	105,3	106,3	102,9	120,8	99,0	95,5	93,8
Out.	100,7	104,0	104,3	103,9	100,5	118,8	99,0	93,2	92,5
Nov.	101,0	104,9	98,9	107,1	105,3	114,6	99,0	95,5	90,0
Dez.	102,3	105,2	104,3	105,5	101,9	120,8	101,0	102,3	91,3
2003									
Jan.	102,6	105,2	100,0	107,1	103,9	120,8	101,9	104,5	91,3
Fev.	100,2	104,6	101,1	105,9	103,9	114,6	97,1	100,0	85,0
Mar.	99,3	106,6	103,2	107,9	109,2	102,1	95,2	84,1	81,3
Abr.	97,7	104,3	106,4	103,5	105,8	93,8	96,2	75,0	83,8
Maio	98,8	102,9	102,1	103,1	105,3	93,8	98,1	79,5	92,5
Jun.	99,0	102,3	101,1	102,8	102,4	104,2	98,1	90,9	90,0
Jul.	100,2	103,2	100,0	104,3	104,4	104,2	102,9	95,5	86,3
Ago.	99,0	101,1	98,9	102,0	102,4	100,0	104,8	97,7	82,5
Set.	97,6	100,6	98,9	101,2	102,9	93,8	101,9	93,2	81,3
Out.	98,4	103,4	106,4	102,4	103,9	95,8	99,0	95,5	77,5
Nov.	99,1	104,3	109,6	102,4	102,4	102,1	100,0	93,2	78,8
Dez.	102,3	106,9	112,8	104,7	103,9	108,3	102,9	93,2	86,3
2004									
Jan.	103,3	108,9	112,8	107,5	104,9	118,8	99,0	95,5	88,8
Fev.	101,9	109,2	111,7	108,3	105,8	118,8	95,2	93,2	83,8
Mar.	98,6	106,3	108,5	105,5	103,9	112,5	93,3	86,4	78,8
Abr.	98,1	105,2	109,6	103,5	102,4	108,3	92,3	84,1	82,5
Maio	100,0	108,3	118,1	104,7	102,9	112,5	92,3	79,5	85,0
Jun.	100,2	108,0	118,1	104,3	103,9	106,3	94,2	79,5	85,0
Δ% mensal									
jun.04/maio04	0,2	-0,3	0,0	-0,4	1,0	-5,5	2,1	0,0	0,0
Δ% no ano									
jun.04/dez.03	-2,1	1,0	4,7	-0,4	0,0	-1,8	-8,5	-14,7	-1,5
Δ% anual									
jun.04/jun.03	1,2	5,6	16,8	1,5	1,5	2,0	-4,0	-12,5	-5,6
jun.03/jun.02	-0,1	-3,8	-13,6	0,4	3,4	-10,7	6,3	2,6	9,1
jun.02/jun.01	-4,3	-1,4	11,1	-5,8	-7,3	0,0	-11,1	-2,5	-10,8
jun.01/jun.00	3,6	7,5	-1,0	10,9	10,0	14,3	7,9	-9,1	-10,9
jun.00/jun.99	6,6	6,7	17,7	2,8	2,5	4,3	-4,8	7,3	23,9
jun.99/jun.98	-0,3	-1,8	-13,3	3,0	-3,9	46,8	7,2	7,9	-8,2
jun.98/jun.97	2,8	-0,3	2,2	-1,3	1,4	-15,8	2,1	0,0	23,7
jun.97/jun.96	-1,3	0,3	-12,7	6,7	3,1	31,1	-2,0	-9,5	-3,3
jun.96/jun.95	-2,0	-4,9	2,8	-8,3	-7,6	-12,2	1,0	0,0	9,0
jun.95/jun.94	5,2	1,2	-4,5	3,9	6,6	-10,8	16,9	31,4	-1,8
jun.94/jun.93	-1,5	-1,5	-13,2	5,4	5,3	5,8	-5,7	0,0	3,6
jun.93/jun.92	-2,7	2,0	9,3	-1,8	-4,5	16,6	-4,4	-6,0	-21,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclui empregados domésticos. (2) Engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 6

Rendimentos médio e mediano reais dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Rendimento Médio Real		Rendimento Mediano Real		Rendimento Médio Real		Rendimento Mediano Real	
	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)
Maio/92	960	79,4	564	78,2	1.028	84,9	613	83,5
Maio/93	1.100	91,0	668	92,6	1.167	96,4	739	100,7
Maio/94	1.083	89,6	644	89,3	1.104	91,2	692	94,3
Maio/95	1.133	93,7	686	95,1	1.109	91,6	732	99,7
Maio/96	1.245	103,0	798	110,7	1.263	104,3	836	113,9
Maio/97	1.245	103,0	798	110,7	1.197	98,8	780	106,3
Maio/98	1.223	101,2	759	105,3	1.217	100,5	841	114,6
Maio/99	1.158	95,8	741	102,8	1.171	96,7	775	105,6
Maio/00	1.228	101,6	720	99,9	1.237	102,1	741	101,0
Maio/01	1.159	95,9	695	96,4	1.195	98,7	699	95,2
2002								
Maio	1.142	94,5	718	99,6	1.154	95,3	718	97,8
Jun.	1.149	95,0	714	99,0	1.158	95,6	714	97,3
Jul.	1.175	97,2	709	98,3	1.185	97,9	709	96,6
Ago.	1.177	97,4	691	95,8	1.192	98,4	695	94,7
Set.	1.182	97,8	684	94,9	1.186	97,9	688	93,7
Out.	1.161	96,0	670	92,9	1.162	96,0	678	92,4
Nov.	1.118	92,5	626	86,8	1.142	94,3	668	91,0
Dez.	1.092	90,3	609	84,5	1.106	91,3	651	88,7
2003								
Jan.	1.053	87,1	593	82,2	1.078	89,0	649	88,4
Fev.	1.025	84,8	619	85,9	1.031	85,1	637	86,8
Mar.	1.020	84,4	610	84,6	1.050	86,7	628	85,6
Abr.	1.010	83,5	608	84,3	1.020	84,2	607	82,7
Maio	1.031	85,3	600	83,2	1.067	88,1	601	81,9
Jun.	1.021	84,4	598	82,9	1.057	87,3	611	83,2
Jul.	998	82,5	566	78,5	1.058	87,4	606	82,6
Ago.	1.033	85,4	568	78,8	1.089	89,9	641	87,3
Set.	1.042	86,2	567	78,6	1.105	91,2	663	90,3
Out.	1.077	89,1	591	82,0	1.131	93,4	675	92,0
Nov.	1.046	86,5	589	81,7	1.084	89,5	645	87,9
Dez.	1.053	87,1	621	86,1	1.086	89,7	642	87,5
2004								
Jan.	1.039	85,9	618	85,7	1.085	89,6	659	89,8
Fev.	1.039	85,9	614	85,2	1.103	91,1	676	92,1
Mar.	1.053	87,1	610	84,6	1.124	92,8	671	91,4
Abr.	1.085	89,7	641	88,9	1.141	94,2	668	91,0
Maio	1.071	88,6	637	88,3	1.112	91,8	654	89,1
Δ% mensal								
maio04/abr.04		-1,2		-0,7		-2,5		-2,1
Δ% no ano								
maio04/dez.03		1,7		2,6		2,3		1,8
Δ% anual								
maio04/maio03		3,9		6,1		4,2		8,8
maio03/maio02		-9,7		-16,5		-7,6		-16,3
maio02/maio01		-1,5		3,3		-3,4		2,7
maio01/maio00		-5,6		-3,5		-3,3		-5,7
maio00/maio99		6,1		-2,8		5,6		-4,4
maio99/maio98		-5,3		-2,4		-3,8		-7,9
maio98/maio97		-1,7		-4,9		1,7		7,8
maio97/maio96		0,0		0,0		-5,3		-6,7
maio96/maio95		9,9		16,4		13,9		14,2
maio95/maio94		4,6		6,5		0,4		5,7
maio94/maio93		-1,5		-3,6		-5,4		-6,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Excluídos os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (3) Inflator utilizado: IPC-IEPE. Valores em reais de maio/04. (4) Base: média de 2000 = 100.

Tabela 7

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, por grupos de trabalhadores,
segundo o rendimento, em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Maio/92	185	424	801	2.434	249	484	850	2.530
Maio/93	240	511	969	2.681	292	567	1.029	2.786
Maio/94	234	479	930	2.693	278	527	958	2.658
Maio/95	256	526	1.000	2.756	288	553	994	2.607
Maio/96	281	597	1.111	2.995	349	654	1.141	2.921
Maio/97	302	617	1.118	2.948	372	645	1.084	2.696
Maio/98	289	598	1.093	2.911	369	654	1.115	2.736
Maio/99	274	543	1.010	2.811	335	583	1.012	2.763
Maio/00	282	553	1.041	3.037	339	587	1.055	2.975
Maio/01	275	542	980	2.843	333	577	999	2.881
2002								
Maio	280	537	959	2.793	326	563	968	2.766
Jun.	282	535	966	2.814	328	560	964	2.786
Jul.	282	542	1.006	2.871	329	561	1.000	2.855
Ago.	280	533	997	2.903	329	556	990	2.901
Set.	273	527	992	2.939	324	549	979	2.899
Out.	271	508	948	2.920	319	532	940	2.865
Nov.	259	482	913	2.820	310	512	940	2.812
Dez.	259	474	891	2.742	308	498	911	2.713
2003								
Jan.	255	476	875	2.606	306	502	908	2.603
Fev.	258	490	867	2.486	309	509	878	2.437
Mar.	254	487	864	2.478	305	506	881	2.515
Abr.	256	485	857	2.442	308	501	846	2.434
Maio	257	473	848	2.549	306	496	862	2.611
Jun.	254	472	844	2.513	306	501	870	2.554
Jul.	244	453	798	2.500	301	487	840	2.609
Ago.	247	460	829	2.599	303	496	869	2.694
Set.	249	462	832	2.629	307	502	883	2.733
Out.	251	472	877	2.710	311	515	932	2.772
Nov.	249	474	856	2.608	311	512	892	2.623
Dez.	257	485	872	2.603	316	521	899	2.614
2004								
Jan.	261	488	865	2.548	316	529	911	2.588
Fev.	258	494	876	2.534	318	536	934	2.628
Mar.	251	489	872	2.603	313	533	931	2.723
Abr.	253	499	900	2.690	313	531	936	2.790
Maio	249	484	875	2.679	309	521	911	2.715

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de maio/04

2. Grupo 1 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais baixos;

Grupo 2 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente inferiores ao mediano;

Grupo 3 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente superiores ao mediano;

Grupo 4 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais altos.

(1) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

Tabela 8

Índice do rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal,
por grupos de trabalhadores, em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Maio/92	67,3	77,7	77,9	81,4	75,0	84,2	82,8	86,8
Maio/93	87,3	93,6	94,3	89,7	88,0	98,6	100,3	95,6
Maio/94	85,1	87,7	90,5	90,1	83,7	91,7	93,4	91,2
Maio/95	93,1	96,3	97,3	92,2	86,7	96,2	96,9	89,4
Maio/96	102,2	109,3	108,1	100,2	105,1	113,7	111,2	100,2
Maio/97	109,8	113,0	108,8	98,6	112,0	112,2	105,7	92,5
Maio/98	105,1	109,5	106,3	97,4	111,1	113,7	108,7	93,9
Maio/99	99,6	99,5	98,2	94,0	100,9	101,4	98,6	94,8
Maio/00	102,5	101,3	101,3	101,6	102,1	102,1	102,8	102,1
Maio/01	100,0	99,3	95,3	95,1	100,3	100,3	97,4	98,8
2002								
Maio	101,8	98,4	93,3	93,4	98,2	97,9	94,3	94,9
Jun.	102,5	98,0	94,0	94,1	98,8	97,4	94,0	95,6
Jul.	102,5	99,3	97,9	96,0	99,1	97,6	97,5	97,9
Ago.	101,8	97,6	97,0	97,1	99,1	96,7	96,5	99,5
Set.	99,3	96,5	96,5	98,3	97,6	95,5	95,4	99,5
Out.	98,5	93,0	92,2	97,7	96,1	92,5	91,6	98,3
Nov.	94,2	88,3	88,8	94,3	93,4	89,0	91,6	96,5
Dez.	94,2	86,8	86,7	91,7	92,8	86,6	88,8	93,1
2003								
Jan.	92,7	87,2	85,1	87,2	92,2	87,3	88,5	89,3
Fev.	93,8	89,7	84,3	83,1	93,1	88,5	85,6	83,6
Mar.	92,4	89,2	84,0	82,9	91,9	88,0	85,9	86,3
Abr.	93,1	88,8	83,4	81,7	92,8	87,1	82,5	83,5
Maio	93,5	86,6	82,5	85,3	92,2	86,3	84,0	89,6
Jun.	92,4	86,4	82,1	84,0	92,2	87,1	84,8	87,6
Jul.	88,7	83,0	77,6	83,6	90,7	84,7	81,9	89,5
Ago.	89,8	84,2	80,6	86,9	91,3	86,3	84,7	92,4
Set.	90,5	84,6	80,9	87,9	92,5	87,3	86,1	93,8
Out.	91,3	86,4	85,3	90,6	93,7	89,6	90,8	95,1
Nov.	90,5	86,8	83,3	87,2	93,7	89,0	86,9	90,0
Dez.	93,5	88,8	84,8	87,1	95,2	90,6	87,6	89,7
2004								
Jan.	94,9	89,4	84,1	85,2	95,2	92,0	88,8	88,8
Fev.	93,8	90,5	85,2	84,7	95,8	93,2	91,0	90,2
Mar.	91,3	89,6	84,8	87,1	94,3	92,7	90,7	93,4
Abr.	92,0	91,4	87,5	90,0	94,3	92,3	91,2	95,7
Maio	90,5	88,6	85,1	89,6	93,1	90,6	88,8	93,1
Δ% mensal								
maio04/abr.04	-1,6	-3,1	-2,7	-0,4	-1,3	-1,8	-2,6	-2,7
Δ% no ano								
maio04/dez.03	-3,2	-0,2	0,4	2,9	-2,2	0,0	1,4	3,8
Δ% anual								
maio04/maio03	-3,2	2,3	3,2	5,0	1,0	5,0	5,7	3,9
maio03/maio02	-8,2	-12,0	-11,6	-8,7	-6,1	-11,8	-10,9	-5,6
maio02/maio01	1,8	-0,9	-2,1	-1,8	-2,1	-2,4	-3,2	-3,9
maio01/maio00	-2,4	-2,0	-5,9	-6,4	-1,8	-1,8	-5,3	-3,2
maio00/maio99	2,9	1,8	3,2	8,1	1,2	0,7	4,3	7,7
maio99/maio98	-5,2	-9,1	-7,6	-3,5	-9,2	-10,8	-9,3	1,0
maio98/maio97	-4,3	-3,1	-2,3	-1,2	-0,8	1,3	2,8	1,5
maio97/maio96	7,4	3,4	0,6	-1,6	6,6	-1,3	-4,9	-7,7
maio96/maio95	9,8	13,5	11,1	8,7	21,2	18,2	14,8	12,1
maio95/maio94	9,4	9,8	7,5	2,3	3,6	4,9	3,7	-2,0
maio94/maio93	-2,5	-6,3	-4,0	0,4	-4,9	-7,0	-6,9	-4,6

FONTE: Tabela 7.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

Tabela 9

Salário médio real no trabalho principal, no setor privado e público
em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS	TOTAL (1)	ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO	ASSALARIADOS NO NO SETOR PÚBLICO (2)
Maio/92	1.028	801	1.445
Maio/93	1.167	908	1.612
Maio/94	1.104	873	1.570
Maio/95	1.109	936	1.511
Maio/96	1.263	1.042	1.719
Maio/97	1.197	988	1.719
Maio/98	1.217	1.002	1.728
Maio/99	1.171	988	1.683
Maio/00	1.237	982	1.890
Maio/01	1.195	977	1.830
2002			
Maio	1.154	936	1.702
Jun.	1.158	943	1.738
Jul.	1.185	947	1.794
Ago.	1.192	934	1.897
Set.	1.186	915	1.930
Out.	1.162	924	1.878
Nov.	1.142	896	1.836
Dez.	1.106	871	1.804
2003			
Jan.	1.078	860	1.724
Fev.	1.031	818	1.667
Mar.	1.050	837	1.624
Abr.	1.020	808	1.610
Maio	1.067	832	1.710
Jun.	1.057	822	1.720
Jul.	1.058	806	1.755
Ago.	1.089	854	1.749
Set.	1.105	850	1.789
Out.	1.131	862	1.826
Nov.	1.084	838	1.707
Dez.	1.086	836	1.741
2004			
Jan.	1.085	864	1.688
Fev.	1.103	863	1.755
Mar.	1.124	880	1.769
Abr.	1.141	878	1.797
Maio	1.112	879	1.705

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de maio/04

(1) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 10

Índice do salário médio real no trabalho principal, no setor privado e público,
em Porto Alegre -- 1992/2004

PERÍODOS E VARIações	TOTAL (1)	ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO	ASSALARIADOS NO NO SETOR PÚBLICO (2)
Maio/92	85,0	82,5	77,4
Maio/93	96,4	93,5	86,4
Maio/94	91,2	89,9	84,1
Maio/95	91,7	96,4	81,0
Maio/96	104,4	107,3	92,1
Maio/97	98,9	101,8	92,1
Maio/98	100,6	103,2	92,6
Maio/99	96,8	101,8	90,2
Maio/00	102,2	101,1	101,3
Maio/01	98,8	100,6	98,1
2002			
Maio	95,4	96,4	91,2
Jun.	95,7	97,1	93,1
Jul.	97,9	97,5	96,1
Ago.	98,5	96,2	101,7
Set.	98,0	94,2	103,4
Out.	96,0	95,2	100,6
Nov.	94,4	92,3	98,4
Dez.	91,4	89,7	96,7
2003			
Jan.	89,1	88,6	92,4
Fev.	85,2	84,2	89,3
Mar.	86,8	86,2	87,0
Abr.	84,3	83,2	86,3
Maio	88,2	85,7	91,6
Jun.	87,4	84,7	92,2
Jul.	87,4	83,0	94,1
Ago.	90,0	88,0	93,7
Set.	91,3	87,5	95,9
Out.	93,5	88,8	97,9
Nov.	89,6	86,3	91,5
Dez.	89,8	86,1	93,3
2004			
Jan.	89,7	89,0	90,5
Fev.	91,2	88,9	94,1
Mar.	92,9	90,6	94,8
Abr.	94,3	90,4	96,3
Maio	91,9	90,5	91,4
Δ% mensal maio04/abr.04	-2,5	0,1	-5,1
Δ% no ano maio04/dez.03	2,3	5,1	-2,0
Δ% anual			
maio04/maio03	4,2	5,6	-0,2
maio03/maio02	-7,5	-11,1	0,4
maio02/maio01	-3,4	-4,2	-7,0
maio01/maio00	-3,3	-0,5	-3,2
maio00/maio99	5,6	-0,7	12,3
maio99/maio98	-3,8	-1,4	-2,6
maio98/maio97	1,7	1,4	0,5
maio97/maio96	-5,3	-5,1	0,0
maio96/maio95	13,8	11,3	13,7
maio95/maio94	0,5	7,2	-3,7
maio94/maio93	-5,4	-3,9	-2,7

FONTE: Tabela 9.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE.
2. Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.
(2) Engloba empregados nos Go-vernos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 11

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais
dos ocupados e dos assalariados em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento	Massa de	Emprego	Rendimento	Massa de
		Médio Real	Rendimentos Reais		Médio Real	Rendimentos Reais
Maio/93	91,1	91,1	83,0	100,4	96,8	97,2
Maio/94	90,1	89,2	80,3	100,5	91,2	91,6
Maio/95	95,0	93,9	89,2	101,2	92,1	93,2
Maio/96	91,4	102,3	93,5	93,4	103,5	96,6
Maio/97	89,3	102,9	91,8	93,1	98,7	91,9
Maio/98	91,4	101,6	92,8	91,4	101,2	92,5
Maio/99	93,5	95,9	89,7	94,3	97,1	91,6
Maio/00	96,5	101,3	97,7	97,1	101,8	98,8
Maio/01	103,0	96,0	98,8	106,6	98,9	105,4
2002						
Maio	99,1	94,5	93,7	105,7	95,5	101,0
Jun.	99,3	95,3	94,6	106,0	96,0	101,7
Jul.	101,1	97,3	98,3	108,3	98,1	106,3
Ago.	102,1	97,7	99,7	107,8	98,9	106,6
Set.	102,6	98,0	100,6	106,3	98,3	104,5
Out.	100,9	96,4	97,2	104,0	96,6	100,5
Nov.	101,2	92,5	93,7	105,2	94,5	99,4
Dez.	102,5	90,4	92,6	105,2	91,6	96,3
2003						
Jan.	102,5	87,1	89,2	105,2	89,1	93,7
Fev.	100,4	85,2	85,5	104,6	85,8	89,8
Mar.	99,6	84,7	84,4	106,6	87,4	93,1
Abr.	98,1	83,8	82,2	104,3	84,7	88,3
Maio	98,9	85,2	84,3	103,2	88,1	90,9
Jun.	98,9	84,5	83,6	102,3	87,4	89,4
Jul.	100,5	82,6	83,1	103,2	87,6	90,4
Ago.	99,1	85,7	84,9	101,1	90,3	91,3
Set.	97,9	86,2	84,4	100,6	91,4	91,9
Out.	98,8	89,0	87,9	103,4	93,4	96,6
Nov.	99,5	86,6	86,1	104,3	89,7	93,6
Dez.	102,6	87,2	89,5	106,9	90,0	96,2
2004						
Jan.	103,7	86,1	89,3	108,9	90,0	98,0
Fev.	102,3	86,2	88,2	109,2	91,6	100,0
Mar.	98,9	87,3	86,4	106,3	93,3	99,2
Abr.	98,4	89,8	88,3	105,2	94,3	99,1
Maio	100,7	88,6	89,2	108,3	91,7	99,4
Δ% mensal maio04/abr.04	2,3	-1,3	1,0	2,9	-2,8	0,3
Δ% no ano maio04/dez.03	-1,9	1,6	-0,3	1,3	1,9	3,3
Δ% anual						
maio04/maio03	1,8	4,0	5,8	4,9	4,1	9,4
maio03/maio02	-0,2	-9,8	-10,0	-2,4	-7,7	-10,0
maio02/maio01	-3,8	-1,6	-5,2	-0,8	-3,4	-4,2
maio01/maio00	6,7	-5,2	1,1	9,8	-2,8	6,7
maio00/maio99	3,2	5,6	8,9	3,0	4,8	7,9
maio99/maio98	2,3	-5,6	-3,3	3,2	-4,1	-1,0
maio98/maio97	2,4	-1,3	1,1	-1,8	2,5	0,7
maio97/maio96	-2,3	0,6	-1,8	-0,3	-4,6	-4,9
maio96/maio95	-3,8	8,9	4,8	-7,7	12,4	3,6
maio95/maio94	5,4	5,3	11,1	0,7	1,0	1,7
maio94/maio93	-1,1	-2,1	-3,3	0,1	-5,8	-5,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE.

2. Base: média de 2000 = 100.

(1) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial. (2) Inclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

1 - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED/RMPA) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana 22 municípios que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre. São Pesquisados em torno de 2.500 domicílios por mês, sem repetição das unidades selecionadas, de modo a garantir a aplicação efetiva de questionários em, no mínimo, 6.000 domicílios por trimestre. A pesquisa coleta informações sobre os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com pessoas de 10 anos ou mais de idade.

As informações divulgadas mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais dos dados levantados, as quais são assumidas como resultados do mês de encerramento do trimestre. Deste modo, os resultados de junho correspondem à média do trimestre abril, maio e junho; os resultados de julho, à do trimestre maio, junho e julho; e assim sucessivamente.

2 - Expansão da Amostra

As estimativas populacionais divulgadas pela PED-RMPA e PED-POA são obtidas a partir de critérios que combinam as estimativas da população total de Região Metropolitana e do Município de Porto Alegre, elaboradas pela FEE, e os resultados da própria Pesquisa.

Deste modo, a expansão da amostra, com vistas à obtenção das estimativas dos números absolutos da População Economicamente Ativa - PEA, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos, em cada mês, tem como ponto de referência à estimativa da População em Idade Ativa (com dez anos e mais) - PIA, a qual é obtida através do produto da população residente na Região Metropolitana e no Município de Porto Alegre, estimadas, pela participação média da população em idade ativa na população total da amostra da PED no semestre.

A respeito dos procedimentos adotados para a obtenção das estimativas populacionais da PED cabe, ainda, destacar dois aspectos:

- a população da Região Metropolitana foi projetada considerando-a como parte da população residente total do Estado do Rio Grande do Sul, estimada. Esta participação foi obtida através de um modelo logístico baseado em informações censitárias de 1980 e 1991 e intercensitárias da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do IBGE. Os detalhamentos técnicos desse processo encontram-se no estudo "**Projeção Mensal da População da Região Metropolitana de Porto Alegre - nota metodológica**", de Maria de Lourdes Jardim, do Núcleo de Sistematização de Indicadores, da FEE. A estimativa da população do Município de Porto Alegre leva em consideração os dados da contagem populacional de 1996, do IBGE.
- os critérios utilizados na expansão da amostra da PED atendem a uma necessidade imediata da Pesquisa e incorporam informações demográficas disponíveis.

3 - Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: população com dez anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados : conjunto de pessoas que:

- possuem trabalho remunerado exercido com regularidade;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, mas sem procura de trabalho diferente do atual. Excluem-se pessoas que, não tendo procura, exercem algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados: conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

Desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias

anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.

Desemprego oculto pelo trabalho precário: compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que se encontram em alguma das seguintes situações: realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício.

Desemprego oculto pelo desalento e outros: pessoas sem trabalho e que não procuraram nos últimos 30 dias por desestímulos do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentam procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada nem desempregada.

4 - Principais Indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos ou mais, incorporadas ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação Ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Prefeito: JOÃO ACIR VERLE

SECRETARIA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Secretário: EDSON SILVA

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

SECRETÁRIO: João Carlos Brum Torres

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

PRESIDENTE: Aod Cunha de Moraes Júnior

DIRETOR TÉCNICO: Álvaro Antônio Louzada Garcia

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Antonio César Gargioni Nery

SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETÁRIO: Edir Oliveira

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

Diretor-Presidente: Nelcir Tessaro

Diretor Técnico: Mauro Pereira

Diretor Administrativo: Cássio de Jesus Trogildo

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

Presidente: Wagner Firmino Santana

Diretor Técnico: Clemente Ganz Lúcio

Coordenadora de Pesquisa: Vera Lúcia Mattar Gabrim

Supervisor Regional: Ricardo Franzoi

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

Diretor-Executivo: Felícia R. Madeira

Apoio Financeiro: **MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**

MINISTRO: Ricardo Berzoini

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Roberto da Silva Wiltgen (FEE), Lúcia dos Santos Garcia (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS//SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

Estatístico Responsável: Jeferson Daniel de Matos (FEE).

Pesquisa de Campo: Dulce Helena Vergara (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Emerson Guedes Magalhães, Silvio J. Ferreira, Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Caroline Porto Alegre Tendo, Maicon Frederico Gil e Natália Cunha Blasina (FEE). **Equipe de Aplicação: Técnicos:** Estela Belíssimo Campos de Abreu e Maria Luiza Garcia Knauth (FEE), Ana Lúcia Slongo Sanábria, Cleusa Couto da Silva, Lourival Amaro da Silveira Deiro e Margarete Cornélio (FGTAS//SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Taís Sirangelo Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Carmem Ligia Paz Suñe (FEE), Janet Stein, Rejane Machado Prates, Rosenda de Andrade Espina e Sílvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Alejandro Kuajara Arandia, André Luiz Leite Chaves, Elizabeth Kurtz Marques, Miriam De Toni, Norma Hermínia Kreling, Romeu Luiz Knob, (FEE); **Assistente Técnico:** Patrícia Diógenes de Oliveira Follador, (PMPA/SMIC). **Auxiliar:** Ana Paula Sperotto (DIEESE). **Estagiários:** Marilyn Agranonik, Ubirajara AT. Sampaio (FEE). Rodrigo Silveira Dall'Agnese (PMPA/SMIC) **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salete Rosa Brack (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Clotilde Rejane Meneghetti Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Gilberto Batista Machado, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE), Maurício J. Melo (DIEESE). **Estagiários:** Aline Machado Lessa, Jorge Augusto Lemos Araújo, Marisa Nunes da Silva, Nestor Roberto KLEIN, Paulo César Brizolla, Simone Camargo Gimenez, Thiago Ingrassia Pereira e Zaida Cristina B. de Leon (FEE); Diego De Los Santos Flores, Emerson Grell Ferraz, Flávia Leite Rossi, Magda Ribeiro Barcelos (SCP).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados;

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS).

Correspondências para esta publicação poderão ser endereçadas a:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 – 6^o andar – CEP 90.010-283 – Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3216 9045 – Fax: (51) 3225 0006 – email: ped@fee.tche.br

www.fee.tche.br

SECRETARIA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Andradas, 680 – Sala 501 – CEP 90.020-004 – Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3289 1749 – Fax: (51) 3289 1749 – email:

economia@smic.prefpoa.com.br

www.portoalegre.rs.gov.br/smic/ped